

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 3156/2025

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 2025.

Processo nº: 0867709-40.2025.8.19.0001
Ajuizado por: **M. C. S. S.**

Trata-se de Autora apresentando **massa pulmonar em lobo superior esquerdo do pulmão**, já submetida a dois exames de broncoscopias com resultados inconclusivos (Num. 197582787 - Pág. 1), solicitando o fornecimento de exame: **Biópsia transbrônquica guiada por EBUS radial ou Biópsia por radiologia intervencionista ou biópsia por cirurgia torácica** (Num. 197582777 - Pág. 3).

Cabe esclarecer que, embora tenha sido solicitado o exame de biópsia (Biópsia transbrônquica guiada por EBUS radial ou Biópsia por radiologia intervencionista ou biópsia por cirurgia torácica), em documento médico (Num. 197582787 - Pág. 1) a Autora foi encaminhada ao Serviço de Cirurgia Torácica para avaliação para abordagem diagnóstica. Assim, salienta-se que as informações abaixo estão relacionadas ao atendimento prescrito e que caberá a unidade de saúde mediante o seu quadro clínico proceder com os demais pedidos, caso necessário.

O nódulo pulmonar é definido como uma opacidade focal visível em radiografia ou TC de tórax, de limites bem definidos, esférico, circundado por tecido pulmonar normal e com até 3 cm de diâmetro; quando maiores que 3 cm, recebem a denominação de **massas**. A investigação desse tipo de lesão é **de extrema importância**, pois é a manifestação mais frequente de **câncer no pulmão**, sendo um achado comum com o advento da TC de tórax¹. O tamanho do nódulo pulmonar solitário é um fator importante para auxiliar na diferenciação de processos benignos e malignos. Como regra geral, nódulos maiores apresentam maior probabilidade de câncer².

De acordo com a Portaria nº 957, de 26 de setembro de 2014, que aprova as Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Câncer de Pulmão, o diagnóstico presuntivo de câncer de pulmão é feito na investigação de sintomas respiratórios (tosse, dispneia, dor torácica, hemoptise) e constitucionais (fadiga e emagrecimento), ou por achado radiológico atípico em exame realizado com outro propósito. O diagnóstico definitivo é firmado pelo exame histopatológico ou citológico de espécime tumoral obtido por broncoscopia, mediastinoscopia, biópsia pleural ou **biópsia** pleuropulmonar a céu aberto ou vídeo-assistida. A seleção do tratamento deverá ser adequada ao estadiamento clínico da doença, capacidade funcional, condições clínicas e preferência do doente³.

¹ CARDOSO, L. V.; JUNIOR, A. S. S. Aplicação clínica da TC e biópsia transtorácica percutânea guiada por TC em pacientes com nódulos pulmonares indeterminados. J Bras Pneumol. 2014;40(4):380-388. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/mkwj8gTY44QzPmMnZJPM5Gy/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2025.

² Scielo. MOSMANN, M. P. Et al. Nódulo pulmonar solitário e 18F-FDG PET/CT. Parte 1: epidemiologia, avaliação morfológica e probabilidade de câncer. Radiol Bras. 2016 jan/fev;49(1):35-42. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rb/a/Gk7RWXNpcyjkP7pNSf7Yb/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 18 ago. 2025.

³ BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 957, de 26 de setembro de 2014, que aprova as Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Câncer de Pulmão. Disponível em: < http://conitec.gov.br/images/Artigos_Publicacoes/ddt_CAPulmao_26092014.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2025.



Diante do exposto, informa-se que a avaliação para biópsia por cirurgia torácica está indicada à elucidação diagnóstica da condição clínica da Autora - massa pulmonar a esclarecer, já submetida a exames diagnósticos (broncoscopias), porém inconclusivos (Num. 197582787 - Pág. 1; Num. 197582789 - Pág. 3). Além disso, está coberta pelo SUS, conforme a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses/Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde - SUS (SIGTAP), na qual consta: consulta médica em atenção especializada, biópsia percutânea orientada por tomografia computadorizada / ultrassonografia / ressonância magnética / raio X, sob os seguintes códigos de procedimento: 03.01.01.007-2, 02.01.01.054-2, considerando o disposto na Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES).

No que tange ao acesso no SUS, a atenção oncológica foi reestruturada em consonância com a Rede de Atenção à Saúde e de forma articulada entre os três níveis de gestão.

O Componente de Atenção Especializada é composto por ambulatorios de especialidades, hospitais gerais e hospitais especializados habilitados para a assistência oncológica. Esses devem apoiar e complementar os serviços da atenção básica na investigação diagnóstica, no tratamento do câncer (...), garantindo-se, dessa forma, a integralidade do cuidado no âmbito da rede de atenção à saúde. O componente da Atenção Especializada é constituído pela Atenção Ambulatorial e Hospitalar.

A Atenção Hospitalar é composta por hospitais habilitados como UNACON (Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia) e CACON (Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia) e por Hospitais Gerais com Cirurgia Oncológica, nos quais são oferecidos os tratamentos especializados de alta complexidade, incluindo serviços de cirurgia, radioterapia, quimioterapia, e cuidados paliativos, em nível ambulatorial e de internação, a depender do serviço e da necessidade identificada em cada caso. Sempre com base nos protocolos clínicos e nas diretrizes terapêuticas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, quando publicados.

Em consonância com o regulamento do SUS, conforme pactuação na Comissão Intergestores Bipartite (**Deliberação CIB-RJ nº 4.004 de 30 de março de 2017**), o Estado do Rio de Janeiro conta com uma **Rede de Alta Complexidade Oncológica (ANEXO I)**⁴.

O ingresso dos usuários nas unidades que ofertam os serviços do SUS, ocorre por meio do sistema de regulação, conforme previsto na Política Nacional de Regulação que organiza o serviço em três dimensões (Regulação de Sistemas de Saúde, Regulação da Atenção à Saúde e Regulação do Acesso à Assistência) para qualificar a atenção e o acesso da população às ações e aos serviços de saúde⁵.

Em consulta à plataforma do Sistema Estadual de Regulação – SER (ANEXO II), foram localizados para a Autora as seguintes solicitações:

- **Consulta – Ambulatório 1ª vez - Cirurgia Torácica (Oncologia) - Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões**, solicitada em 28/02/2025, pela Clínica da

⁴ Deliberação CIB nº 4.004 de 30 de março de 2017. Pactuar “ad referendum” o credenciamento e habilitação das Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON e Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – CACON, nas unidades abaixo listadas, em adequação a Portaria GM/MS nº 140 de 27/02/2014. Disponível em: <<http://www.cib.rj.gov.br/deliberacoes-cib/540-2017/marco/4593-deliberacao-cib-n-4-004-de-30-de-marco-de-2017.html>>. Acesso em: 18 ago. 2025.

⁵ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. Regulação. Gestão do SUS. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume6.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2025.



Família ADV Mario Pires da Silva, classificação de risco: Azul – prioridade 4, com situação: **Chegada Confirmada**, em **02/04/2025**, no **Hospital Universitário Pedro Ernesto - HUPE** (Rio de Janeiro), observação: **Atendido**.

- **Consulta – Ambulatório 1ª vez - Planejamento em Radioterapia - Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões**, solicitada em **18/08/2025**, pelo Hospital Universitário Pedro Ernesto, classificação de risco: Amarelo – prioridade 2, com situação: **Agendada**, para o dia **30/09/2025**, às 09:00h, no **Hospital Universitário Pedro Ernesto - HUPE** (Rio de Janeiro).

Assim, considerando que o **Hospital Universitário Pedro Ernesto – HUPE** pertence à Rede de Alta Complexidade Oncológica do SUS no Rio de Janeiro e que a Autora foi atendida na referida unidade na data informada pelo SER (Num. 197582788 - Pág. 1), mantendo seguimento do seu acompanhamento (Num. 197582788 - Pág. 4; Num. 197582789 - Pág. 3; Num. 202026954 - Págs. 22 e 30), informa-se que a via administrativa para o caso em tela já foi utilizada e que é de responsabilidade da referida unidade garantir a continuidade do tratamento oncológico da Autora ou, caso não possa absorver a demanda, deverá encaminhá-la a uma unidade apta em atendê-la.

Acrescenta-se que em plataforma do Sistema Estadual de Regulação – SER, consta solicitação de Consulta – Ambulatório 1ª vez - Planejamento em Radioterapia - Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões, solicitada em **18/08/2025**, pelo **Hospital Universitário Pedro Ernesto**, com agendamento para a **mesma unidade**, a ser realizada em **30/09/2025** (ANEXO II). Assim, entende-se que a Autora já se encontra em devido acompanhamento para a sua condição clínica.

Por fim, em consulta ao nosso banco de dados, verificou-se que este Núcleo, visando atender à 15ª Vara Federal do Rio de Janeiro, elaborou o PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS - FEDERAL Nº 0816/2025, referente ao processo Nº 5055038-63.2025.4.02.5101 (Num. 202026954 - Págs. 57 a 61), elaborado em 09 de junho de 2025, ajuizado pela mesma Autora – **M. C. S. S.** e mesmo pleito – **biópsia transbrônquica guiada por EBUS radial** ou **biópsia por radiologia intervencionista** ou **biópsia por cirurgia torácica**.

É o parecer.

Encaminha-se ao 1º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, o processo supracitado em retorno para ciência.

Elaborado pela equipe técnica do NATJUS-RJ.

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe
CRF-RJ 10.277
ID. 436.475-02



Anexo I – Estabelecimentos de Saúde Habilitados em Oncologia no Estado do Rio de Janeiro

Barra Mansa	Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa	2280051	17.06, 17.07 e 17.08	Unacon com Serviços de Radioterapia e Hematologia
Cabo Frio	Hospital Santa Isabel	2278286	17.06	Unacon
Campos de Goytacazes	Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos	2287250	17.06	Unacon
Campos de Goytacazes	Hospital Universitário Álvaro Alvim	2287447	17.06	Unacon com Serviço de Radioterapia
Campos de Goytacazes	Instituto de Medicina Nuclear e Endocrinologia Ltda./IMNE	2287285	17.07	Unacon com Serviço de Radioterapia
Itaperuna	Hospital São José do Avaí/Conferência São José do Avaí	2278855	17.07 e 17.09	Unacon com Serviços de Radioterapia e de Oncologia Pediátrica
Niterói	Hospital Municipal Orêncio de Freitas	12556	17.14	Hospital Geral com Cirurgia Oncológica
Niterói	Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP/UFF	12505	17.08	Unacon com Serviço de Hematologia
Petropolis	Hospital Alcides Cameiro	2275562	17.06 e 17.15	Unacon com Serviço de Radioterapia
	Centro de Terapia Oncológica	2268779		
Rio Bonito	Hospital Regional Darcy Vargas	2296241	17.06	Unacon
Rio de Janeiro	Hospital dos Servidores do Estado	2269988	17.07, 17.08 e 17.09	Unacon com Serviços de Radioterapia, de Hematologia e de Oncologia Pediátrica
Rio de Janeiro	Hospital Geral do Andaraí	2269384	17.06	Unacon
Rio de Janeiro	Hospital Geral de Bonsucesso	2269880	17.08	Unacon com Serviço de Hematologia
Rio de Janeiro	Hospital Geral de Jacarepaguá/Hospital Cardoso Fontes	2295423	17.06	Unacon
Rio de Janeiro	Hospital Geral de Ipanema	2269775	17.14	Hospital Geral com Cirurgia Oncológica
Rio de Janeiro	Hospital Geral da Lagoa	2273659	17.09	Unacon com Serviço de Oncologia Pediátrica
Rio de Janeiro	Hospital Mano Kroeff	2269899	17.07	Unacon com Serviço de Radioterapia
Rio de Janeiro	Hospital Universitário Gaffrée/UnRio	2295415	17.06	Unacon
Rio de Janeiro	Hospital Universitário Pedro Ernesto-HUPE/UERJ	2269783	17.07 e 17.08	Unacon com Serviços de Radioterapia e de Hematologia
Rio de Janeiro	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ	2280167	17.12	Cacon
Rio de Janeiro	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira/UFRJ	2296616	17.11	Unacon Exclusiva de Oncologia Pediátrica
Rio de Janeiro	Hospital Estadual Transplante Câncer e Cirurgia Infantil	7185081	17.11	Unacon Exclusiva de Oncologia Pediátrica
Rio de Janeiro	Instituto Estadual de Hematologia Arthur Siqueira Cavalcanti/Hemorio/Fundação Pró-Instituto de Hematologia - FUNDARJ	2295067	17.10	Unacon Exclusiva de Hematologia
Rio de Janeiro	Instituto Nacional de Câncer/INCA - Hospital de Câncer I	2273454	17.13	Cacon com Serviço de Oncologia Pediátrica
	Instituto Nacional de Câncer/INCA - Hospital de Câncer II	2269821	17.06	
	Instituto Nacional de Câncer/INCA - Hospital de Câncer III	2273462	17.07	
Teresópolis	Hospital São José/Associação Congregação de Santa Catarina	2292386	17.06	Unacon
Vassouras	Hospital Universitário Severino Sombra/Fundação Educacional Severino Sombra	2273748	17.06	Unacon
Volta Redonda	Hospital Jardim Amália Ltda - HINJA	25186	17.07	Unacon com Serviço de Radioterapia

Portaria SAS/MS nº 458, de 24 de fevereiro de 2017.